

A hora de agir é agora!

O povo brasileiro tem várias características intrínsecas neste caleidoscópio cultural. Mesmo correndo o risco de cometer uma gafe ao generalizar tal diversidade, afirmo que o brasileiro é, sim, um povo alegre de carnaval, futebol e samba no pé; mas, salvo raríssimas exceções, também possui um comodismo nato e uma crença fervorosa em que, mesmo sem ações concretas no presente, o futuro lhe reserva melhoras.

Uma aposta em um futuro melhor sem ações reais na atualidade é como querer ganhar na loteria sem ao menos ter comprado um bilhete. Projetos e campanhas em áreas como meio ambiente, saúde e educação são desenvolvidas pelo Estado, porém, sem a colaboração individual, em sua maioria, não são eficazes.

Cada indivíduo deve dar a sua contribuição pessoal para sanar tais mazelas de cunho ambiental e social. A participação, por menor que seja, em forma de donativos ou horas de trabalho e dedicação, é primordial para conscientizar a sociedade como um todo.

Várias ações afirmativas e organizações não-governamentais atuam nessa força tarefa por um Brasil melhor. Alguns exemplos são os “amigos da escola” e os “doutores da alegria”. O primeiro consiste em a comunidade participar de atividades nas escolas aos finais de semana ; o segundo é uma iniciativa de voluntários para levar alegria aos hospitalizados.

Esperar que ações governamentais resolvam tais problemas aqui descritos ou meramente deixar a solução ao tempo e ao acaso são grandes problemáticas. Afinal, como diz um velho ditado da sabedoria popular: vamos plantar hoje para colher bons frutos no amanhã!

Autor: Nivia Pereira dos Santos
(adaptado do original)